

054

PESQUISA DE OVOS DE HELMINTOS EM CAMAS DE EQÜINOS DO JOCKEY CLUB DO RS. *Luciana Fiorin Hernig, Matheus Nunes Weber, Rafael Severino Duarte, Francielle Junchen Machado, Gabriela Javornik Barroso, Gustavo Ferlini Agne, Enio Brito, Karen Praetzel, Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (orient.) (UFRGS).*

Os eqüinos utilizados em corridas apresentam grande valor econômico que está associado ao seu desempenho. As helmintoses gastrintestinais devem ser controladas nesses animais uma vez que podem causar diversas perturbações gastrintestinais e circulatórias com mortalidade, emagrecimento, cólicas e anemias, acarretando prejuízos aos proprietários. Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de verificar a prevalência de helmintoses nas camas dos eqüinos do Jockey Club do RS. Foram recolhidas 31 amostras de fezes das camas das cocheiras de animais entre 3 e 5 anos. A análise dessas, realizada no laboratório do Setor de Helmintoses FAVET/UFRGS, por meio do Método de Willis-Mollay, mostrou que das 31 amostras, aproximadamente 58% estavam contaminadas com pelo menos um parasito e 16, 13% apresentaram infecção mista, sendo estes: nematódeos pertencentes à super família Strongyloidea (41, 9%), *Paranoplocephala sp* (25, 8%), *Parascaris sp* (6, 4%). As prevalências de helmintoses foram muito altas, apesar da maioria dos animais serem medicados regularmente com anti-helmínticos. Isto pode ser atribuído às condições de manejo ou utilização de anti-helmínticos inadequados. Conclui-se que as camas podem ser meios de contaminação dos eqüinos por helmintos.